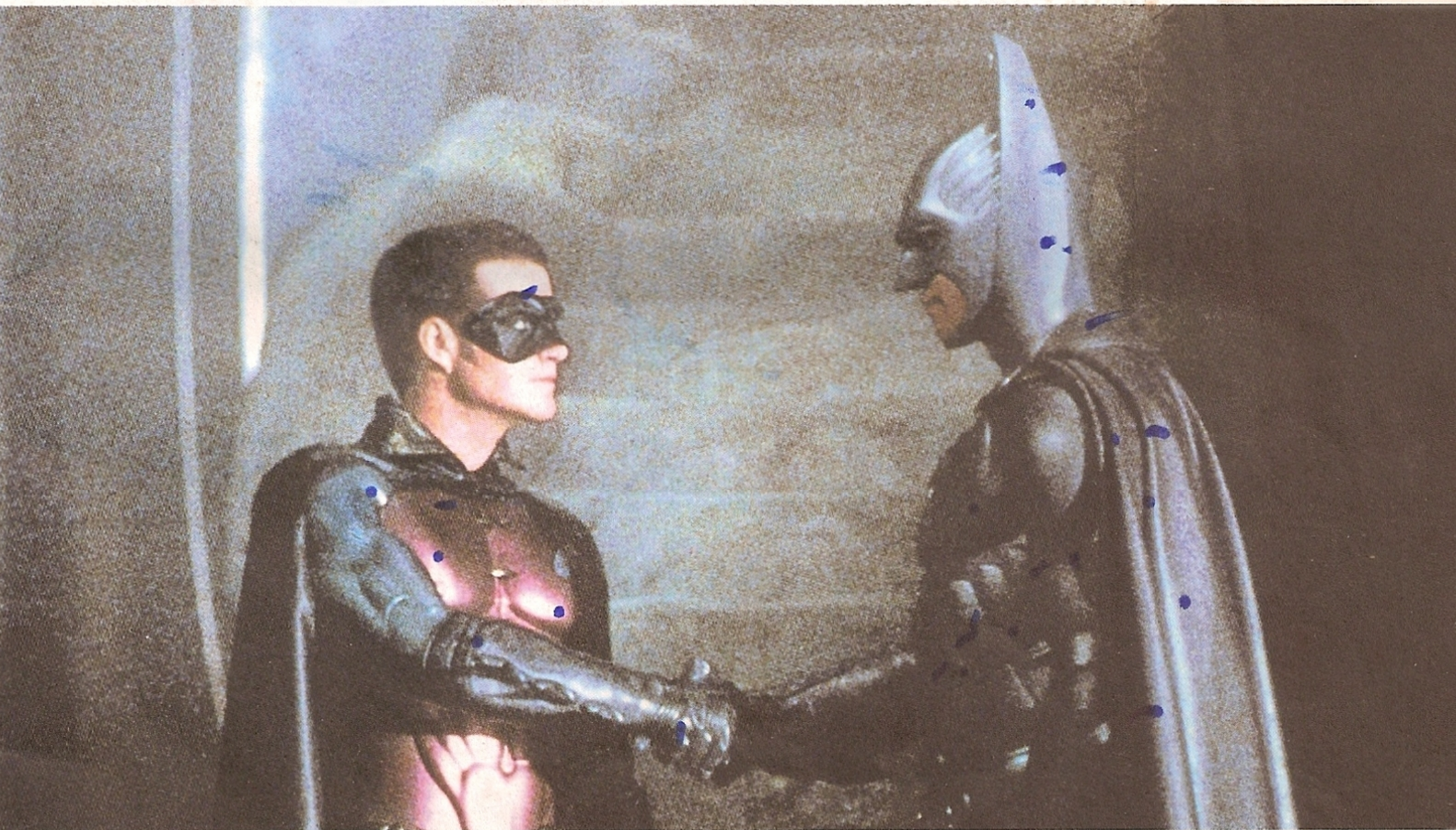
BATMAN™ ETERNAMENTE

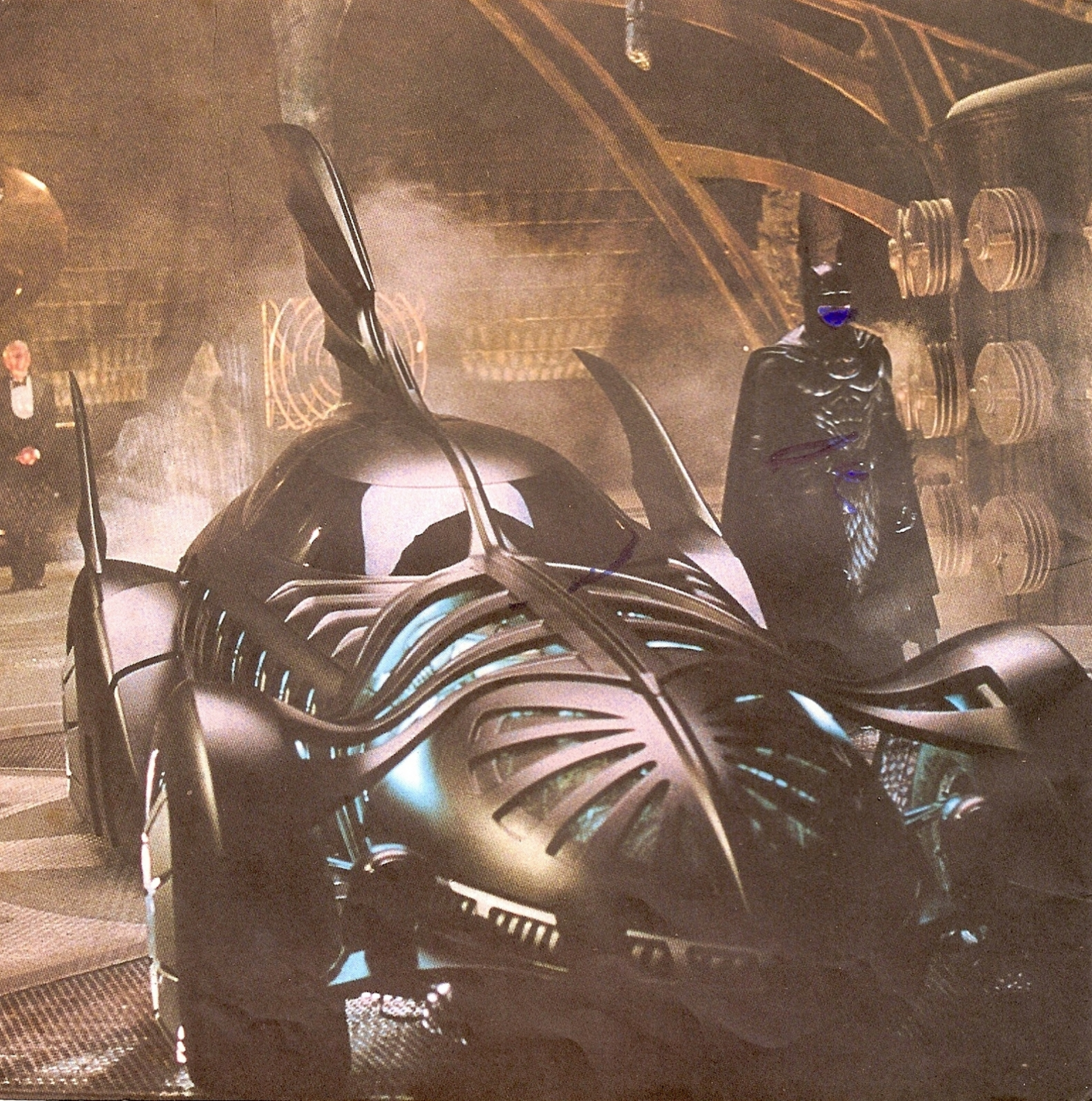
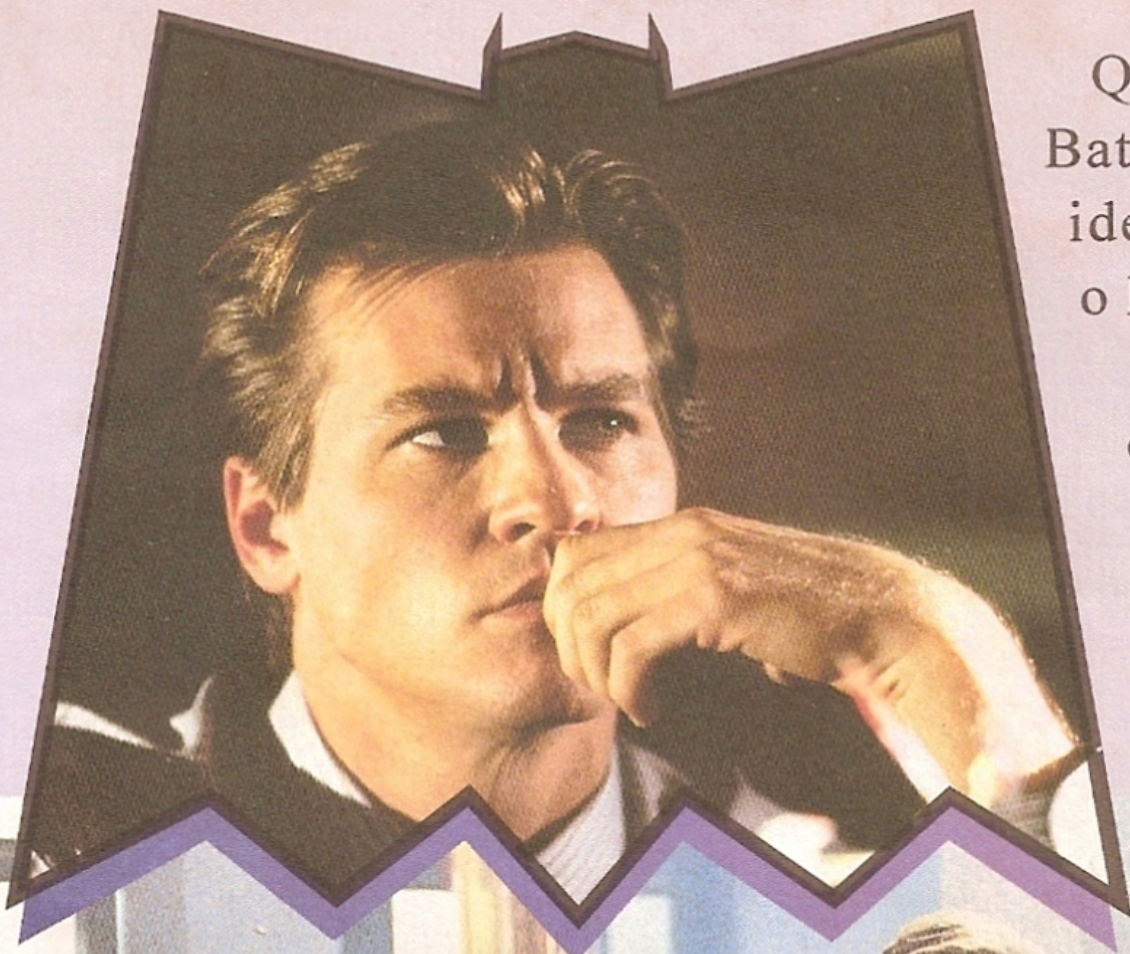
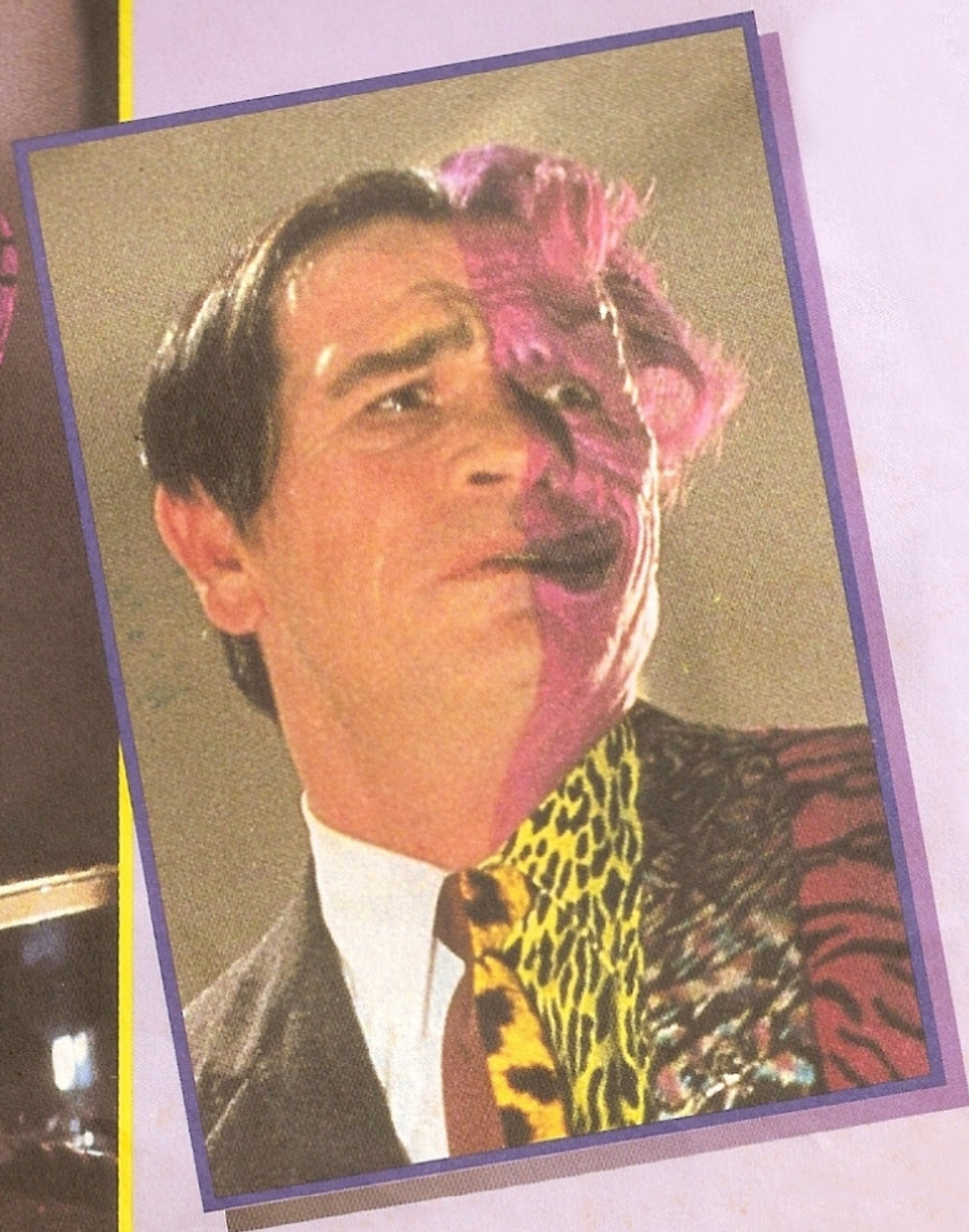
A HISTÓRIA DO FILME

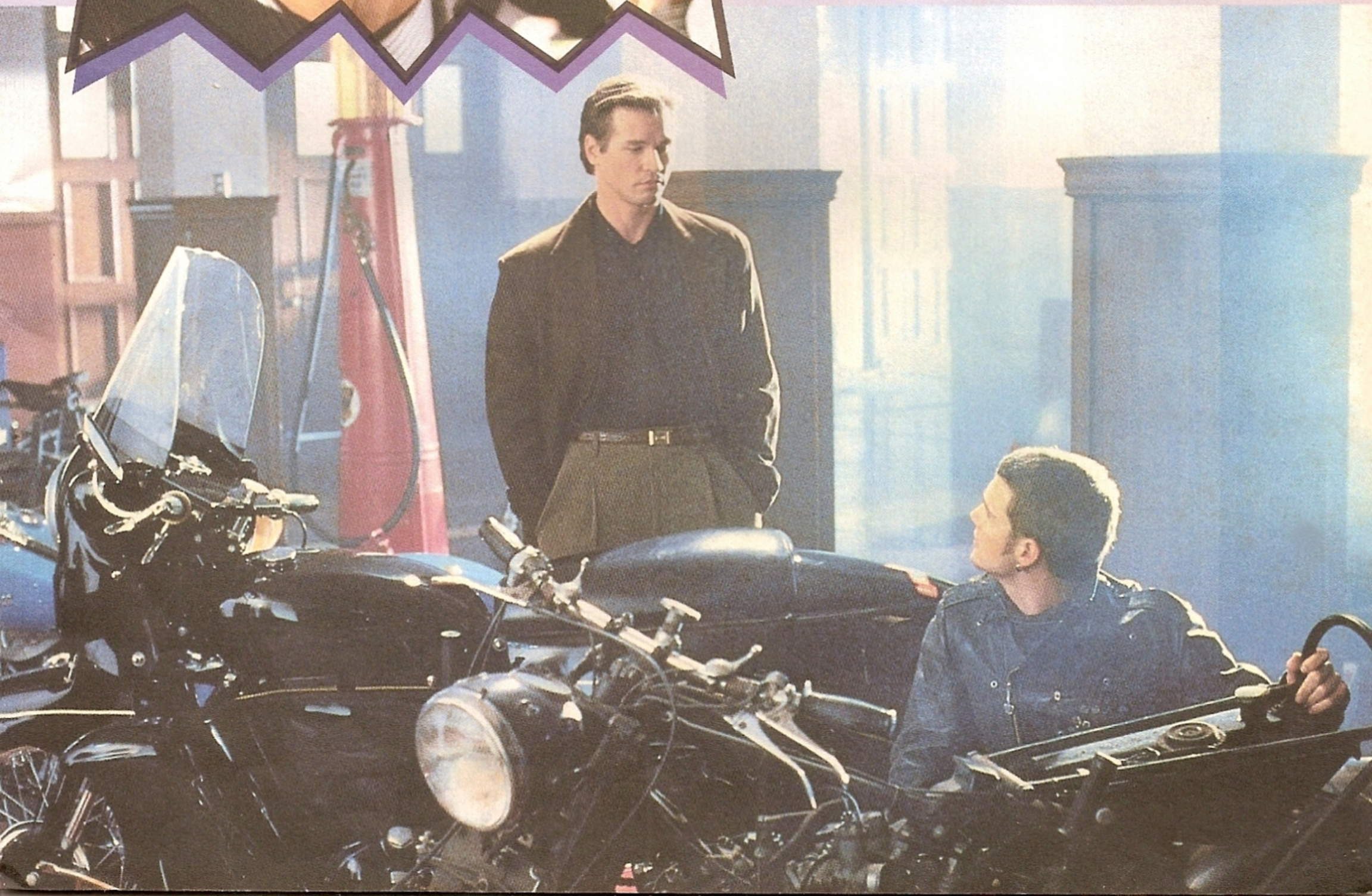
ETERNAMENTE
TM

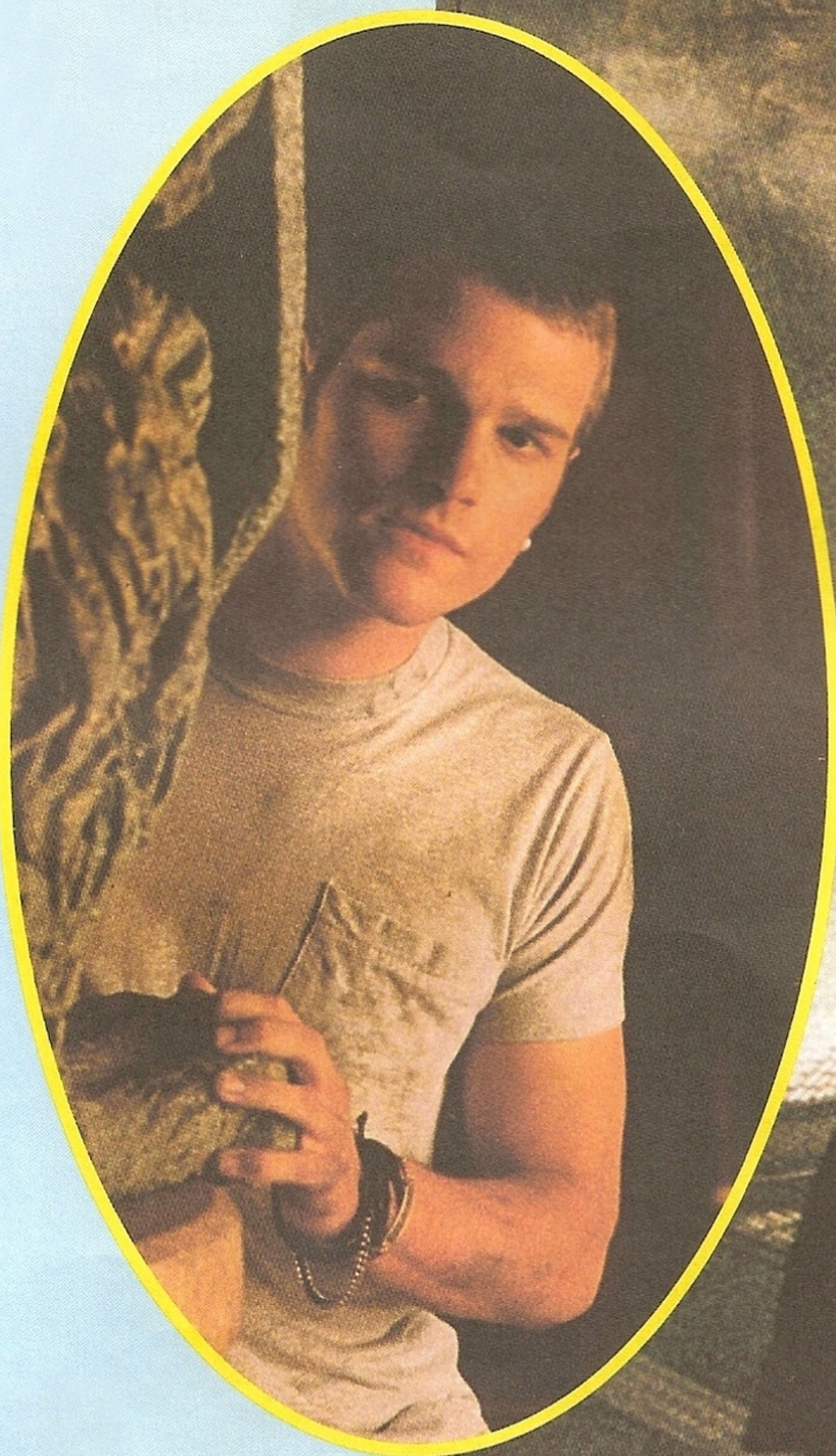
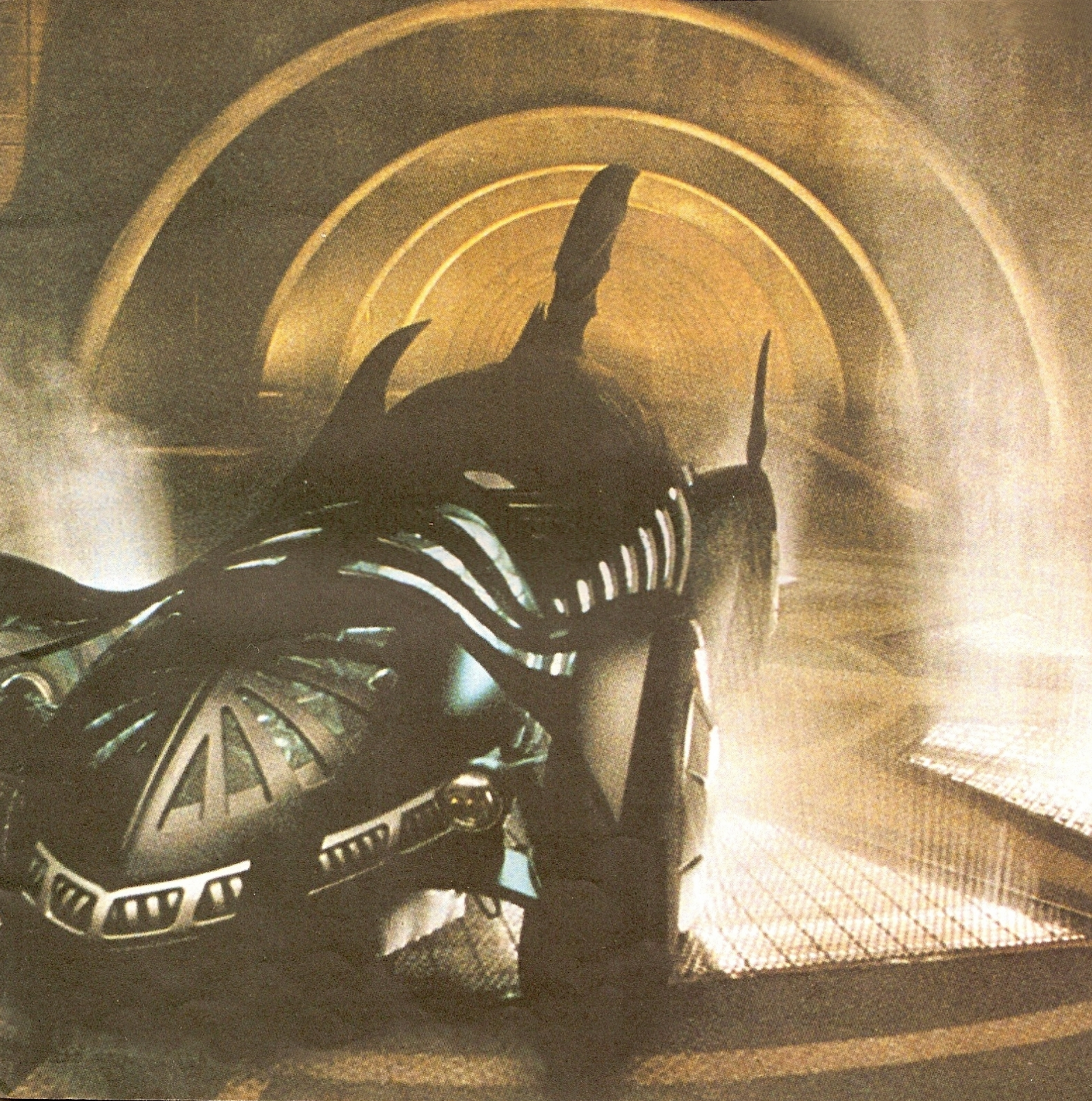
BATMAN™ ETERNAMENTE

Adaptado por Andy Helfer apartir do roteiro do filme
BATMAN ETERNAMENTE™

Publicado pela Editora Abril Jovem S.A. - Rua Bela Cintra, 299. CEP 01415-000, C. Postal 2372, São Paulo - SP.
Fundador: VICTOR CIVITA (1907 - 1990)

Impresso na Div. Gráfica da Editora Abril S.A. - Fone (011) 877-1150. Distribuído pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações.

Você poderá adquirir as demais edições desta coleção por intermédio de seu jornaleiro ou distribuidor DINAP de sua cidade. Se preferir, peça diretamente à DINAP S/A - Caixa Postal 2505, Osasco - SP, fax (011) 810-4800, telefone (011) 810-6800, onde poderá obter informações sobre estoques, preços e prazos. Atendemos mediante disponibilidade de estoque.
ISBN 85-7305-219-8

Batman era o maior combatente do crime de Gotham City. Sempre que bandidos tentavam desrespeitar a lei, Batman estava lá para detê-los. Sempre que desencadeavam uma onda de crimes, Batman cruzava os céus com sua batcorda ou disparava pelas ruas com seu batmóvel... bem a tempo!

Duas-Caras era um dos vilões que Batman não tinha prendido... ainda! Duas-Caras e sua gangue cometiam crimes em toda a Gotham City. Eles trabalhavam depressa, ninguém conseguia vencê-los. Somente Batman. Mas, desta vez, o Homem-Morcego precisaria de ajuda.

Quando não estava enfrentando marginais, Batman guardava sua privacidade atrás de uma identidade secreta. Ele era Bruce Wayne, o homem mais rico da cidade.

Bruce tinha um espírito solidário. Um dia ele encontrou um jovem acrobata de circo chamado Dick Grayson. Dick era órfão e precisava de um lugar para morar. Então, Bruce convidou-o para ficar na Mansão Wayne.

Dick adaptou-se totalmente à rotina da mansão, mas algo o intrigava: Onde Bruce ia todas as noites? Durante um desses passeios noturnos do amigo, Dick não se conteve e saiu procurando uma pista. Descobriu uma porta secreta que levava a um longo lance de escadas. Cuidadosamente, o rapaz desceu os degraus no escuro.

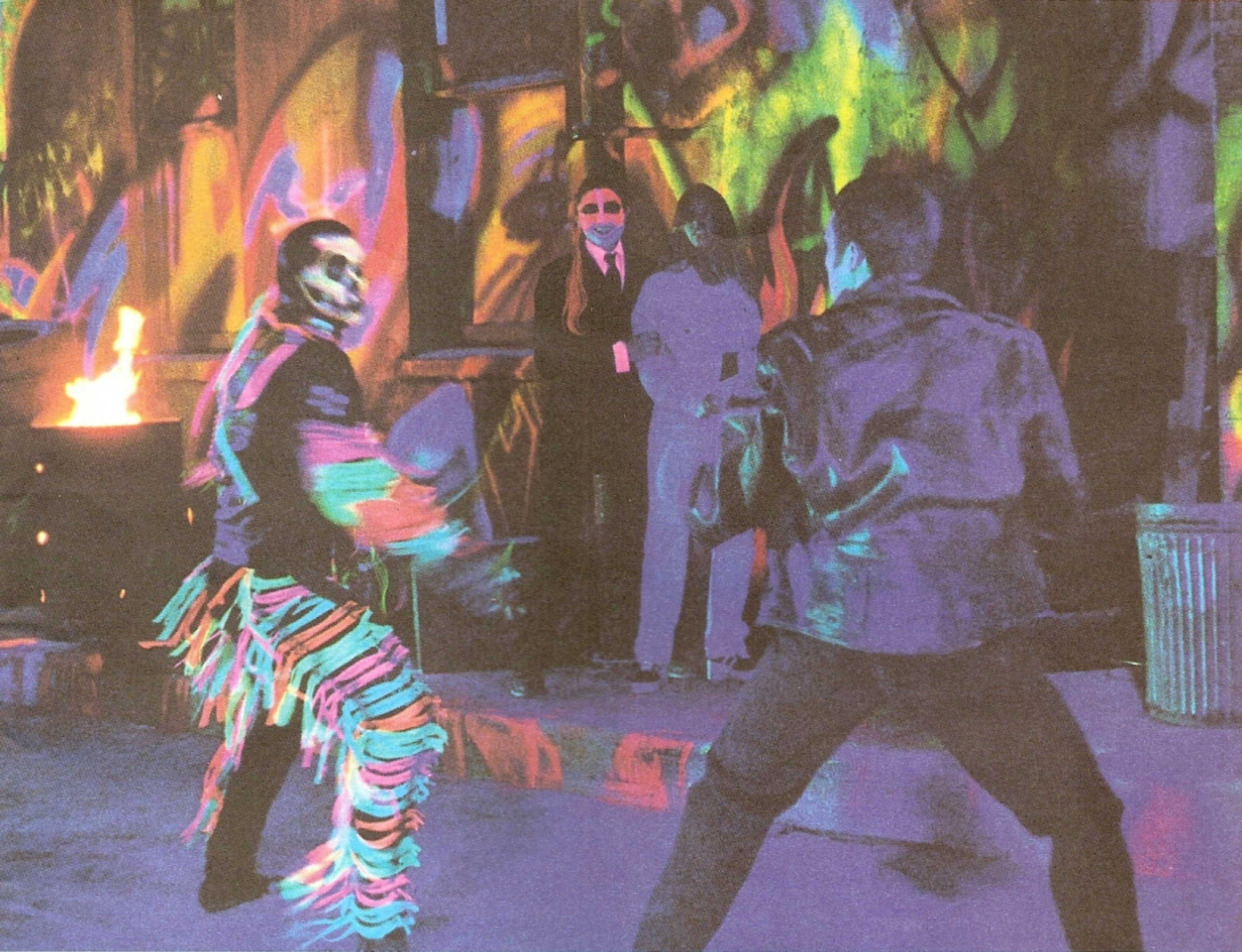
De repente, uma imensa caverna subterrânea, cheia de computadores e equipamentos sofisticadíssimos, surgiu. Dick não conseguia acreditar no que via. Ele estava dentro da batcaverna. E no centro do aposento brilhava o batmóvel. Tudo aquilo só podia significar uma coisa: Bruce Wayne e Batman eram a mesma pessoa.

Enquanto isso, do outro lado da cidade, uma gangue de desocupados espreitava uma mulher andando pelas ruas desertas de Gotham.

— Dinheiro fácil — disseram os bandidos esgueirando-se pelas sombras. Em seguida, agarraram a bolsa da indefesa senhora e correram.

Porém, instantes depois, um veículo freiava violentamente ao lado dos ladrões. Não era um carro qualquer. Era o batmóvel!

— Ah, não! — gritou um dos bandidos. — É o Batman!

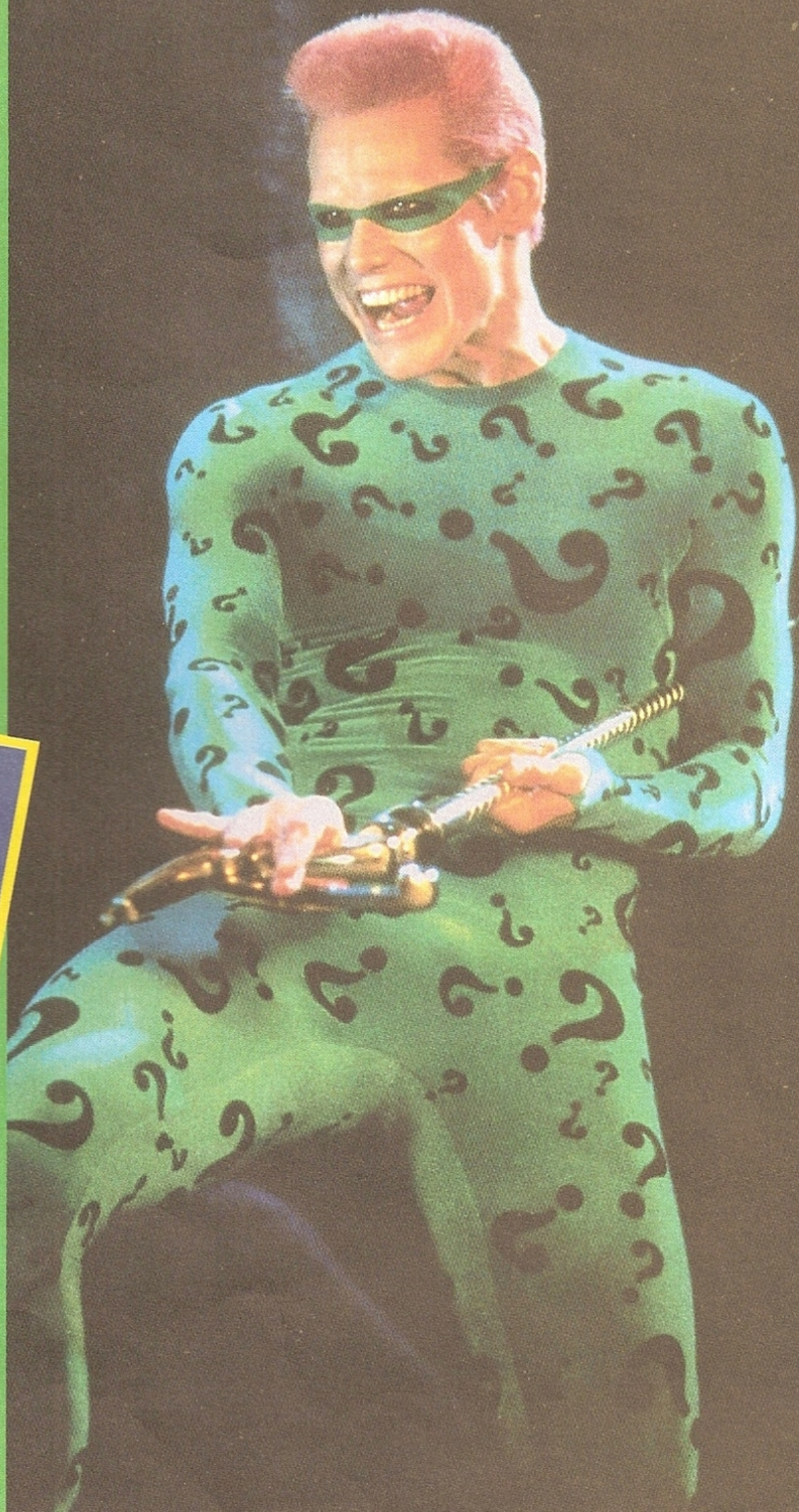
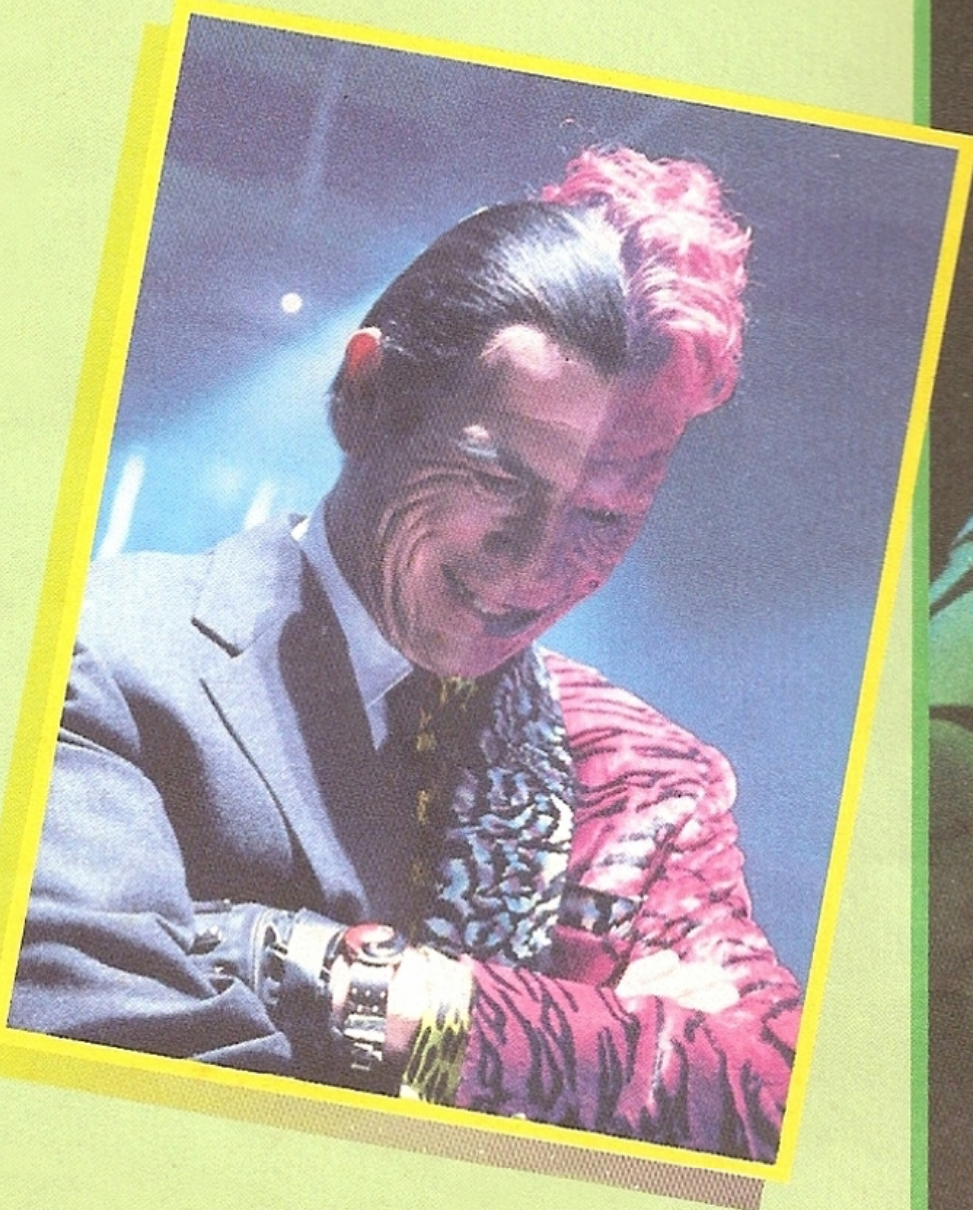
Os marginais sabiam que não eram páreo para o Homem-Morcego. Mas, quando a capota do batmóvel se abriu, eles ficaram surpresos!

— Vejam! — gritou um deles. — Esse não é o Batman! É só um garoto! A gente pode acabar com ele facilmente!

Mas Dick logo provou que eles estavam errados. Embora jovem e pequeno, tinha a habilidade de um acrobata veterano. O rapaz saltava e mergulhava, socando e chutando os transgressores com firmeza. Em pouco tempo não havia um marginal de pé.

— Está tudo bem agora — disse Dick à senhora. Nesse momento, uma mão poderosa puxou o jovem para cima e jogou-o no batmóvel. Era Batman... e ele não estava contente!

— Por que não podemos combater o crime juntos? — perguntou Dick já a caminho da Mansão Wayne.

— Você é apenas um garoto — respondeu o Homem-Morcego. — Além do mais, Batman luta sozinho.

Batman não sabia, mas logo iria precisar de ajuda. Em outra parte da cidade, um gênio do crime chamado Charada planejava destruir o Cavaleiro das Trevas. O Charada era inteligente, mas precisava de um homem forte e sem escrúpulos para ajudá-lo. Duas-Caras era esse homem.

Charada procurou seu futuro comparsa e fez uma proposta. Duas-Caras resolveu tirar na sorte.

— Se der cara, nos unimos — explicou. A moeda subiu e desceu. Deu cara!

— Negócio fechado, parceiro — disse Duas-Caras. — Qual é o plano?

— Amanhã à noite toda a alta sociedade de Gotham estará numa grande festa — explicou o Charada. — Você invade o local e rouba os convidados! Quando Batman chegar para salvar os grã-finos, vai cair na nossa armadilha!

— Parece uma boa idéia — disse Duas-Caras. — Vamos nessa!

Na noite seguinte, Duas-Caras chegou à festa na hora marcada.

— Muito bem, pessoal, isto é um assalto à moda antiga — gritou para os apavorados convidados. Os membros de sua quadrilha estavam tão ocupados *limpando os fregueses* que nem notaram quando Bruce Wayne esgueirou-se para fora da sala. Momentos depois ele voltou... como Batman.

Duas-Caras sorriu. — Começar fase dois — sussurrou para seus comparsas. Depois, correu até a rua e saltou para um alçapão.

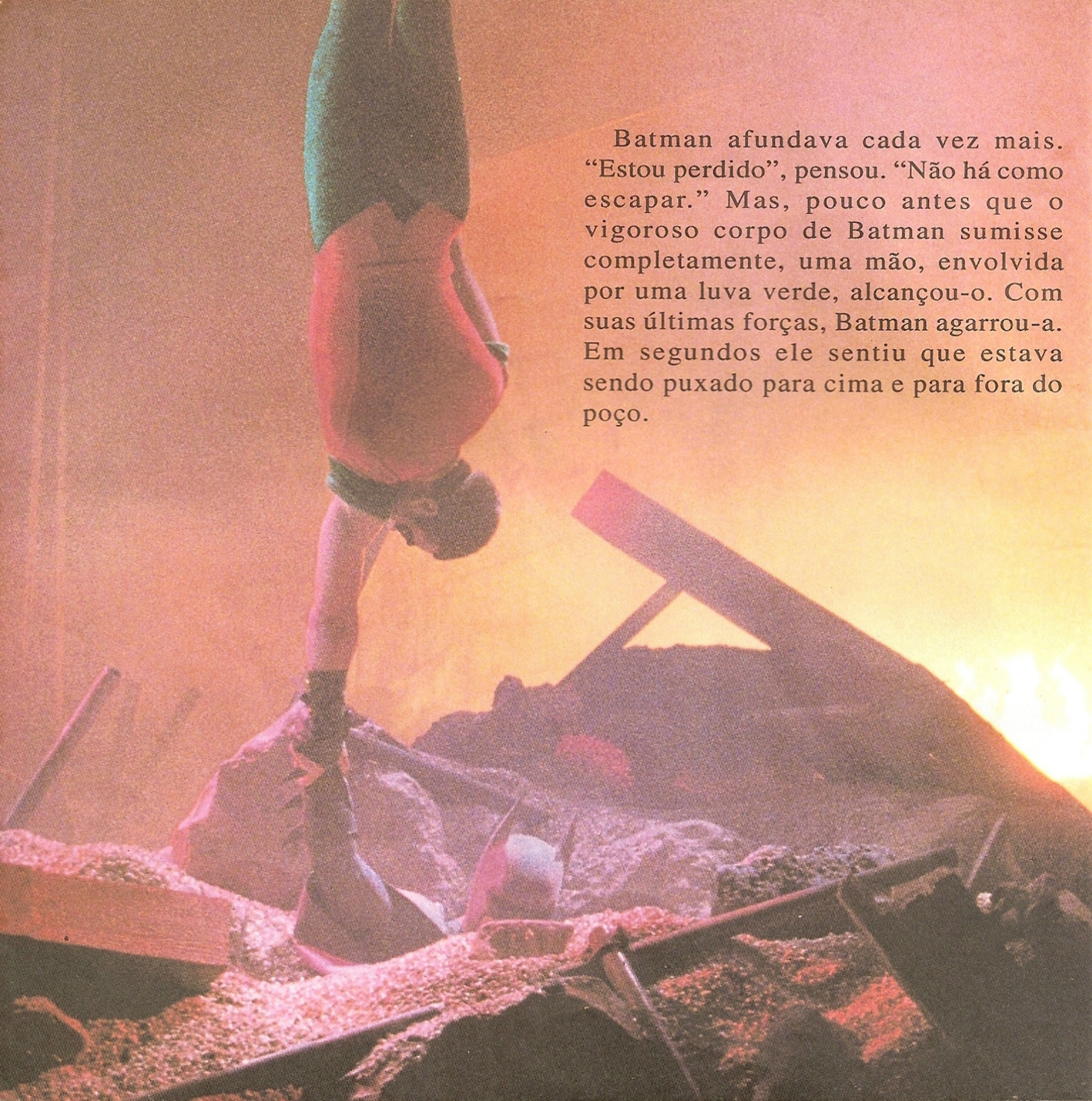
Num piscar de olhos, Batman estava no seu encalço.

O alçapão levava a um túnel abandonado. Na luz difusa, Batman pôde ver alguém vindo em sua direção. Era Duas-Caras carregando uma estranha arma!

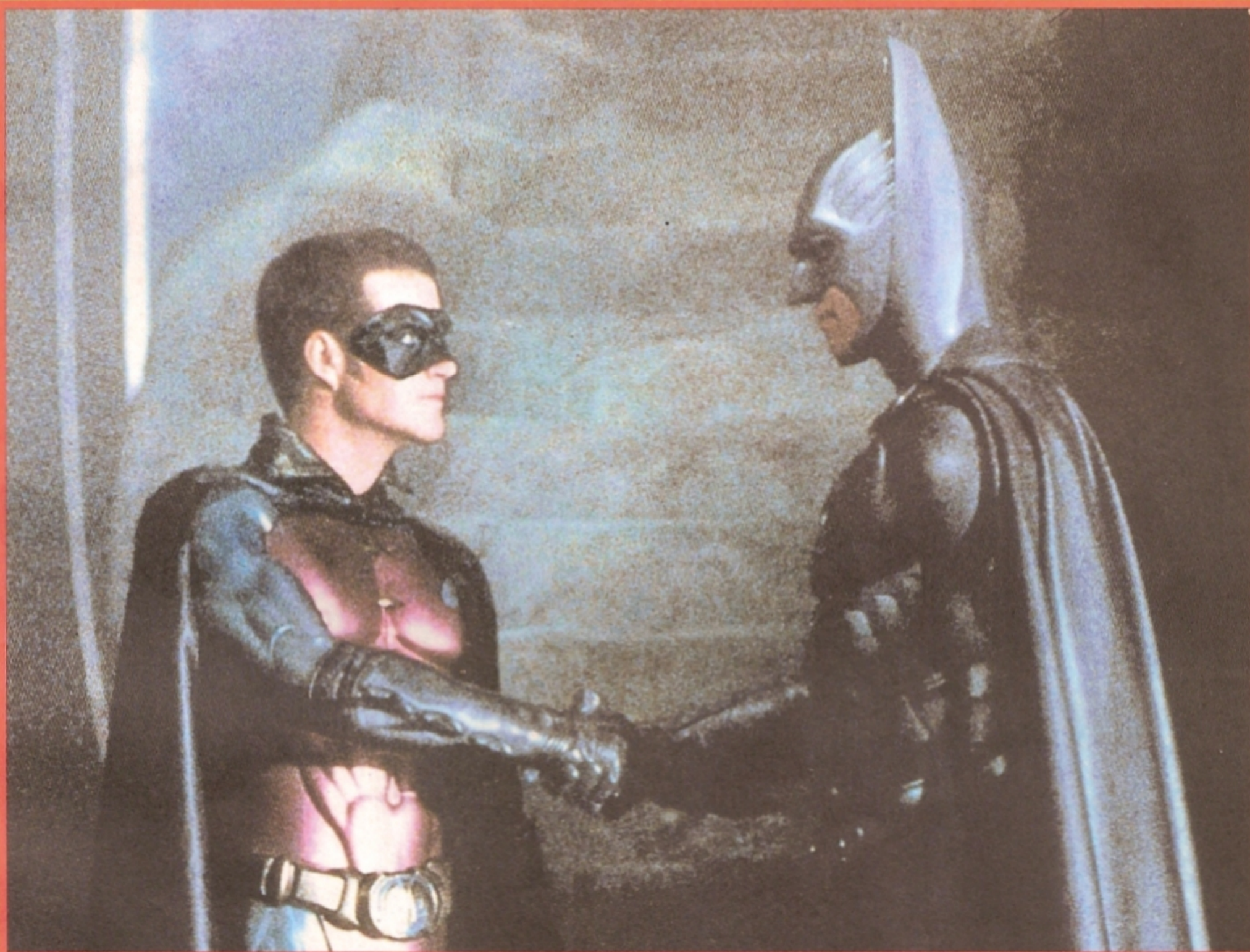
— Você achou que estava na *minha* pista — rugiu. — Mas era uma cilada. Duas-Caras apontou a arma para Batman e disparou.

O projétil, em forma de bola de fogo, partiu em direção ao herói.

Agindo com destreza, Batman apertou um botão de seu cinto de utilidades. Instantaneamente seu traje foi coberto por uma camada a prova de fogo. O artefato em chamas atingiu-o em cheio... mas o Homem-Morcego estava protegido!

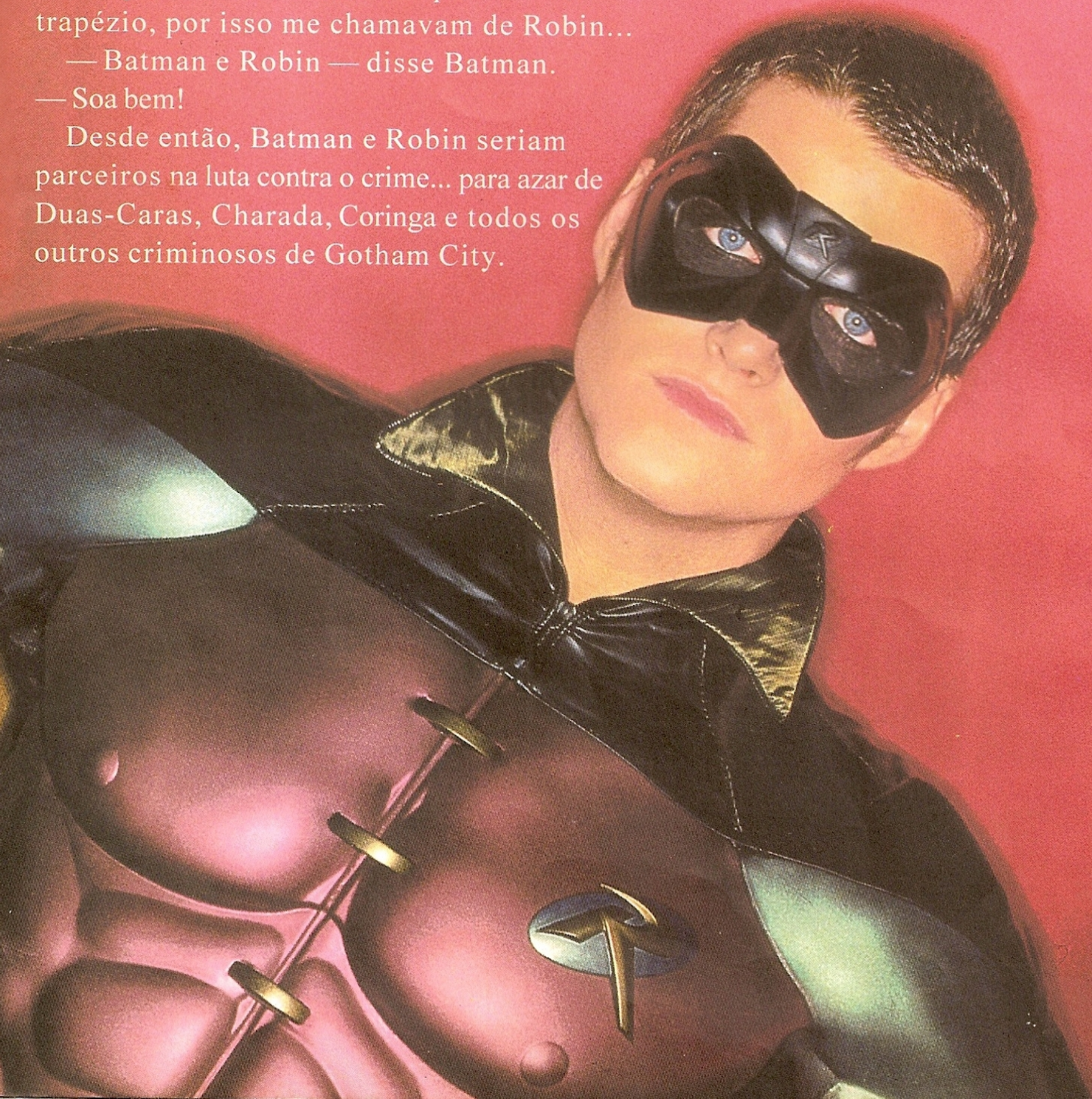
Com o impacto da explosão, as paredes do túnel vieram abaixo. Pedra e aço começaram a chover sobre Batman e o solo sob seus pés cedeu. O Cavaleiro das Trevas percebeu que estava afundando.

— Espero que seja enterrado vivo — disse Duas-Caras enquanto Batman desaparecia no chão. — Eu adoraria ficar para ver você morrer, mas crime é dinheiro e eu sou um homem muito ocupado!

Em seguida, Duas-Caras deu meia-volta e foi embora.

Batman afundava cada vez mais. "Estou perdido", pensou. "Não há como escapar." Mas, pouco antes que o vigoroso corpo de Batman sumisse completamente, uma mão, envolvida por uma luva verde, alcançou-o. Com suas últimas forças, Batman agarrou-a. Em segundos ele sentiu que estava sendo puxado para cima e para fora do poço.

Era Dick! O garoto havia seguido o amigo!
— Achei que tinha te convencido a não bancar o herói — disse Batman.
— Não está contente por eu ter desobedecido? — respondeu Dick.
— Acho que é hora de nos tornarmos sócios, já que eu salvei sua vida!
— Tudo bem — respondeu Batman. — Você venceu. Mas como vamos chamá-lo?

Dick sorriu. — Meus pais costumavam dizer que eu voava como um pássaro no trapézio, por isso me chamavam de Robin...

— Batman e Robin — disse Batman. — Soa bem!

Desde então, Batman e Robin seriam parceiros na luta contra o crime... para azar de Duas-Caras, Charada, Coringa e todos os outros criminosos de Gotham City.

Títulos da série:

O RUBI NARIZ DE PALHAÇO
O CRIME PERFEITO
O PLANO DO PINGÜIM
BATMAN ETERNAMENTE

Charada e Duas-Caras, os eternos arquiinimigos do Cavaleiro das Trevas, armaram-lhe uma supercilada. Desta vez Batman conseguirá escapar sozinho? Ou precisará da ajuda do garoto prodígio?